

LÂMINA DE ÁGUA UTILIZADA NA FUNGIGAÇÃO DETERMINA A EFICIÊNCIA DE CONTROLE DO MOFO BRANCO NO FEJJOEIRO*

O mofo branco do feijoeiro causado por *Sclerotinia sclerotiorum* é a principal doença limitante do cultivo de feijoeiro comum no inverno. Em áreas onde o solo já está contaminado, a aplicação preventiva de fungicidas torna-se obrigatória. Entretanto, os resultados mostraram-se erráticos com histórias de sucesso e insucesso numa mesma região. Diversos fatores podem limitar a eficiência de controle, tais como: época de aplicação, densidade de inóculo no solo e modo de aplicação. A quase totalidade dos produtores de feijão no inverno aplicam os fungicidas para controle desta doença via água de irrigação. Por este motivo, o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito de diferentes lâminas de água de irrigação na aplicação de fungicidas para o controle de *Sclerotinia sclerotiorum* no feijoeiro.

METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido em condições controladas em casa de vegetação, utilizando um simulador de irrigação construído para este fim (Figura 1). Plantas de feijão da cultivar Jalo Precoce estágio fenológico R5 (pré-floração), foram pulverizadas com os fungicidas benomyl, fluazinan, iprodione, procimidone, tiofanato metílico e vinclozolin na dose correspondente a 0,5 kg de i.a./ha. Os fungicidas foram injetados na linha de água de irrigação, utilizando uma bomba injetora H. 20/50 MD Waller-Thiernan, operando a 7 kpa de pressão. As lâminas de água para aplicação dos fungicidas testados foram de 2, 4, 6, 8 e 10 mm. A seguir, as plantas foram inoculadas com *Sclerotinia sclerotiorum*. A inoculação consistiu no depósito de blocos de BDA contendo micélio do fungo no centro de 5 folhas por planta, aos 4, 6 e 8 dias após as pulverizações (DAP). Após a inoculação, as plantas permaneceram em câmara de nevoeiro com umidade próxima a 100%, temperatura de $23 \pm 1^\circ\text{C}$ e fotoperíodo de 12 h de luz/ 12 h/escuro. As avaliações consistiram na determinação do tamanho das lesões típicas da doença três dias após as inoculações. Como controle, utilizaram-se plantas não pulverizadas com fungicidas e inoculadas com o patógeno.

RESULTADOS

Os resultados apresentados na Figura 2 ilustram o comportamento dos fungicidas no controle do mofo branco do feijoeiro. A eficiência dos fungicidas mostrou-se dependente da lâmina de água utilizada. As lâminas de água de 2 e 10 mm são as menos eficientes e comprometem o controle do mofo branco. As lâminas compreendidas entre 4 a 6 mm mostraram-se ideais para aplicação de Tiofanato Metílico, Procimidone, Fluazinan e Vinclozolin, condições em que estes apresentaram sua eficiência máxima de controle. A eficiência de controle adequada para Benomyl e Iprodione só foi atingida com 6 mm de lâmina de água

aplicada. Este estudo sugere que a utilização de lâminas de água inapropriadas para a aplicação dos fungicidas pode ser um dos principais responsáveis pelos resultados erráticos obtidos por produtores no controle do Mofo branco.

Plantas de Feijão
Cultivar Jalo Precoce
Estádio Fenológico R5

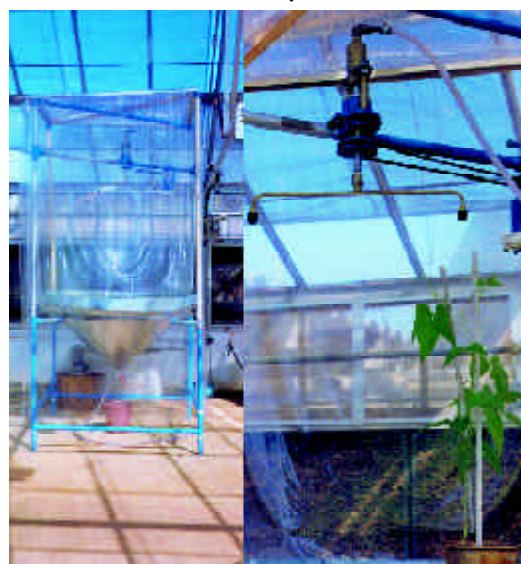
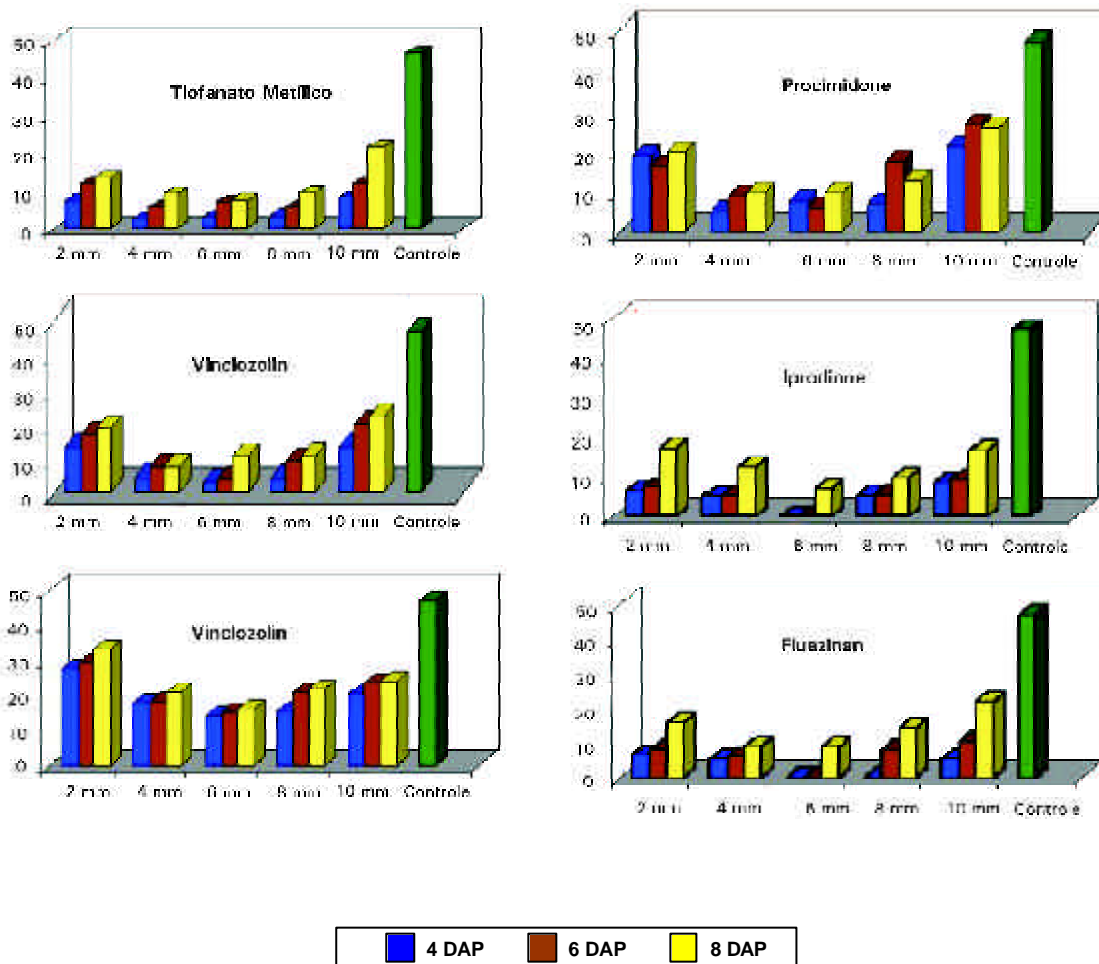


Fig. 1 Fungigação utilizando um simulador de irrigação.

* **Jefferson Luis da Silva Costa** e **Loiselene Carvalho de Trindade**, Embrapa Arroz e Feijão, Bolsistas do CNPq, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO.
E-mail: jcosta@cnpaf.embrapa.br



A lâmina de água de 6 mm é a ideal para aplicação de fungicidas via fungigação, objetivando o controle do mofo branco do feijoeiro.